

32ª Conferência Anprotec de Empreendedorismo e Ambientes de Inovação

CHAMADA DE TRABALHOS

A Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec) tem a satisfação de convidá-lo a submeter seu(s) trabalho(s) para a 32ª Conferência Anprotec de Empreendedorismo e Ambientes de Inovação, que acontecerá de 05 a 07 de dezembro de 2022, no Centro de Convenções de Salvador com o tema: **“200 anos de independência: o cenário da C,T&I no Brasil”**.

Os trabalhos podem ser apresentados nas categorias: (1) artigo completo (até 4.000 palavras), ou (2) relato de boas práticas em empresas e ambientes de inovação (até 1.500 palavras). Incentivamos a comunidade acadêmica, profissionais ligados aos ecossistemas de inovação, e empreendedores vinculados aos ecossistemas de inovação e demais instituições associadas à Anprotec a submeterem seus trabalhos.

- **CONTEXTO**

A 32ª Conferência Anprotec, um dos grandes eventos de empreendedorismo inovador da América Latina, terá como tema deste ano **“200 anos de independência: o cenário da C,T&I no Brasil”**. O evento abordará a história e o contexto que contribuíram com a criação de uma identidade brasileira no cenário de Tecnologia e Inovação, desde a independência do país até os dias de hoje, e tratará, também, sobre os próximos passos, oportunidades e desafios para o setor.

O investimento em tecnologia e inovação é um dos pilares de sustentação que mantém a sociedade em constante evolução. É graças às inovações tecnológicas que a qualidade de vida da população melhorou consideravelmente nas últimas décadas. No Brasil, a gestão da Ciência, Tecnologia e Inovação (C,T&I) tem sido um desafio para os governantes que, em alguns casos, consideram os dispêndios no setor como um gasto e não como um investimento que gera receita, empregos e contribui em todas as outras áreas da esfera pública.

A criação de uma identidade sólida em CT&I depende do investimento em uma base de conhecimento que é gerada nas universidades, centros de pesquisa e outras instituições. O conhecimento teórico que é produzido por essas entidades coloca o Brasil na 13ª posição no ranking mundial de produção científica, alcançando a marca de 100 mil trabalhos acadêmicos publicados em periódicos científicos no ano de 2020.

Se no campo teórico o Brasil figura entre os que mais produzem conhecimento, o mesmo não acontece na conversão desses estudos em ideias de negócios, empresas e outras soluções práticas. Como costuma repetir Sílvia Meira, um dos fundadores do Porto Digital e Conselheiro da Anprotec: "inovação é a emissão de mais e melhores notas fiscais".

No Índice Global de Inovação (IGI), o Brasil está em 57º, em um ranking de 132 países. A materialização do conhecimento é um debate frequente em eventos, conferências e discussões que envolvem o cenário brasileiro de CT&I. A burocracia na abertura de novas empresas, dificuldade para obtenção de crédito e a taxa tarifária aplicada são fatores que colocam o Brasil na parte de baixo do ranking de inovação.

“O crescimento sustentável e a superação da crise agravada pela pandemia de Covid-19 passam pela via da inovação. Uma estratégia nacional ambiciosa, que priorize o desenvolvimento científico, tecnológico e a

inovação para o fortalecimento da indústria, tornará a economia mais dinâmica, promovendo maior equidade e bem-estar social”, afirmou Robson Andrade, presidente da CNI, em comunicado sobre o IGI.

A dimensão geográfica que torna o Brasil um país continental também é um fator relevante para o desenvolvimento em CT&I em nível nacional. A diferença nos valores investidos entre São Paulo e outros estados brasileiros é gritante. Em uma pesquisa que trata sobre a distribuição percentual dos dispêndios dos governos estaduais em P&D, realizado em 2017, São Paulo representava 69,9% do investimento dos estados e o Paraná - segundo colocado - possuía 6,5%. Os últimos 16 estados do estudo somados representam 5% do investimento.

REGULAMENTO PARA SUBMISSÃO DE TRABALHOS

1. CATEGORIAS

Os trabalhos devem estar relacionados com a temática central do evento e poderão ser apresentados em uma das duas categorias a seguir:

- a. **Artigo:** artigo inédito, com até 4.000 palavras, publicando contribuições tendo por base a originalidade, a relevância, a solidez técnica e a clareza de apresentação.
- b. **Relato de boas práticas em empresas e ambientes de inovação:** relato, com até 1.500 palavras, discorrendo sobre a(s) solução(ões) encontrada(s) para um problema, acompanhada da apresentação dos resultados alcançados (boas práticas). Os relatos podem abordar os aspectos técnicos, gerenciais, comerciais, financeiros, jurídicos, contábeis, entre outros, de empresas ou articulações, parcerias, estratégias e/ou programas das instituições associadas.

Todas as submissões devem vir acompanhadas de um vídeo de até 5 minutos de duração, compartilhando o tema gravado por um de seus autores. Este vídeo será utilizado tanto para a avaliação do trabalho pelo comitê do programa, quanto para a divulgação dos selecionados para a apresentação na 32ª Conferência Anprotec. O vídeo deve começar com a leitura da seguinte frase: “Os autores do trabalho autorizam o uso desse vídeo para avaliação e divulgação do trabalho submetido à 32ª Conferência Anprotec”.

Os artigos completos e os relatos de boas práticas podem ser escritos por autores, **brasileiros ou estrangeiros**. Todos os trabalhos classificados com melhor nota na avaliação do Comitê Científico serão selecionados para apresentação e publicados nos anais do evento.

2. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DOS TRABALHOS

Para avaliação dos trabalhos, o Comitê Científico considerará os seguintes requisitos:

- Estreita observância às orientações desta Chamada;
- Clareza quanto aos objetivos propostos;
- Grau de alcance dos objetivos propostos;
- Contribuição para o conhecimento e/ou resolução de problemas práticos;
- Adequação com a temática central proposta para a Conferência e aderência à sessão temática escolhida;
- Qualidade geral do texto (equilíbrio entre profundidade/amplitude, estrutura da apresentação, clareza da redação/correção gramatical).

3. PREMIAÇÃO

Serão concedidas aos autores dos trabalhos que obtiverem a maior nota na avaliação do Comitê Científico

as seguintes premiações:

- **Melhor artigo completo** – certificado para todos os autores e crédito de R\$ 2.000,00 (dois mil reais) em cursos e eventos promovidos pela Anprotec.
- **Melhor boa prática em empresa e ambiente de inovação** – certificado e crédito de R\$ 1.500,00 (um mil e quinhentos reais) em cursos e eventos promovidos pela Anprotec.

4. SUBMISSÃO DOS TRABALHOS E DATAS IMPORTANTES

- Submissão dos trabalhos conforme a categoria até **29 de setembro de 2022;**
- Comunicado aos autores aprovados na 1ª etapa: até **7 de novembro de 2022;**
- Envio do trabalho final corrigido/com ajustes (2ª etapa): **21 de novembro de 2022.**

O envio dos trabalhos, observadas as datas de cada etapa, deverá ser realizado através do site da Conferência www.conferenciaanprotec.com.br, no menu “chamada de trabalhos” disponível **a partir de 9º de agosto de 2022.**

5. ESPECIFICAÇÕES DAS SESSÕES

Os artigos completos devem estar vinculados a pelo menos uma destas sessões:

Trilha 1: História - As realizações e conquistas da C,T&I no Brasil

Da primeira instituição de ensino superior do país, a Escola de Cirurgia da Bahia, fundada em 1808, ao Marco Legal das Startups de 2021: quais as maiores realizações na área de C,T&I no Brasil nos últimos 200 anos? Como o ecossistema evoluiu em termos de atores, infraestrutura, regulamentação e resultados?

Trilha 2: Cases - As contribuições dos ambientes de inovação para a C, T&I no Brasil

A Anprotec comemora 35 anos em 2022. São mais de 350 atores integrantes do movimento dos ambientes de inovação: os parques tecnológicos, incubadoras e aceleradoras e por eles já passaram quase 15 mil empresas. A trilha terá um formato diferente, trazendo apresentações práticas e dinâmicas de cases de sucesso de ambientes associados à Anprotec que contribuíram diretamente para o desenvolvimento do cenário de C,T&I no Brasil.

Trilha 3: Futuro - Desafios e oportunidades dos próximos anos

Os ambientes de inovação junto a universidades, ICTs, empresas, startups, governo e órgãos de fomento para debater os rumos da Ciência, Tecnologia, Inovação e do Empreendedorismo, elaborando o Manifesto 22+ propondo compromissos, diretrizes e ações para a inovação e tecnologia Made In Brazil no novo século.

Trilha 4: Futuro - Qual o papel dos ambientes de inovação na construção do futuro da C,T& I no Brasil

Neste contexto, qual será o papel dos ambientes de inovação que darão suporte aos empreendedores que transformam a ciência e tecnologia em inovação? Como eles deverão atuar para fomentar o empreendedorismo e, ao mesmo tempo, garantir a sua própria sustentabilidade?

Os relatos de boas práticas em empresas e ambientes de inovação submetidos para a 32ª Conferência

Anprotec devem estar vinculados com a Trilha 2 - Cases - As contribuições dos ambientes de inovação para a C, T&I no Brasil.

6. FORMATAÇÃO

Para a etapa 1, os trabalhos completos e relatos de boas práticas devem ser escritos em português, com resumo estruturado em português e inglês, e editados em MS Word, formatado para página no tamanho A4, com margens superior e inferior de 2,5 cm, margem esquerda de 3 cm e margem direita de 2 cm. Utilizar a fonte Times New Roman - Título: corpo 14; subtítulo e texto: corpo 12.

6.1 - Formatação para os trabalhos aprovados – 2ª Etapa

Os trabalhos devem atender, OBRIGATORIAMENTE, o seguinte modelo:

Artigos completos	Relato de boas práticas
<p>Capa em português (1 página) contendo:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Título ● Autor (nome completo) ● Coautor (es) (nome completo) ● Formação, instituição, endereço, fone e e-mail de cada autor ● Resumo Estruturado do artigo ● Palavras-chave (máximo 5) ● Texto (até 4.000 palavras) contendo: <ul style="list-style-type: none"> - Introdução - Desenvolvimento do Texto - Conclusão - Referências bibliográficas (ABNT) - Anexos (se houver) 	<p>Capa (1 página) contendo:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Título ● Autor (nome completo) ● Coautor (es) (nome completo) ● Formação, instituição, endereço, fone e e-mail de cada autor ● Resumo Estruturado do artigo ● Palavras-chave (máximo 5) ● Texto (até 1.500 palavras) contendo: <ul style="list-style-type: none"> - Introdução (problema) - Desenvolvimento (Identificação da solução e aplicação) - Conclusão (apresentação de resultados mensuráveis) - Referências bibliográficas (ABNT)

7. DISPOSIÇÕES GERAIS

- Para a submissão dos artigos na 2ª etapa é obrigatória a inscrição na 32ª Conferência Anprotec e o pagamento da respectiva taxa por pelo menos um dos autores.
- As submissões devem ser realizadas exclusivamente pelo site <https://easychair.org/conferences/?conf=anprotec2022>
- Todos os artigos completos ou relatos de boas práticas selecionados pelo Comitê Científico serão publicados nos anais da Conferência, mas a publicação só acontecerá se pelo menos um dos autores estiver inscrito no evento.
- Os artigos que não atenderem ao parecer de sua respectiva avaliação, bem como uma rigorosa revisão gramatical, ortográfica, de digitação, de conteúdo, serão recusados.
- **Não serão aceitas inclusões de coautores e nem alteração no título do trabalho após o término do prazo de inscrição.**
- O Comitê Científico é soberano e não caberá recurso quanto ao resultado do seu julgamento.
- Ao submeter o artigo, o autor concorda automaticamente com o direito da Anprotec de publicar em mídia impressa e/ou eletrônica os artigos selecionados e/ou premiados, tanto em texto quanto em vídeo, sem prejuízo dos direitos de propriedade intelectual do autor.

Realização

Organizadores Locais



Secretaria Municipal
de Inovação
e Tecnologia



Estado da Bahia

SECRETARIA
DE TURISMO
SECRETARIA DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

- Não serão aceitos trabalhos enviados fora do prazo ou fora das regras estabelecidas.
- Contato para esclarecimentos e dúvidas: chamadaconferencia@anprotec.org.br.
- Os contatos com a Secretaria Executiva do evento serão destinados, preferencialmente, ao primeiro autor que tiver o e-mail citado no trabalho escrito.

Brasília (DF), 08 de agosto de 2022

Rafael Prikladnicki e Rodrigo Quites Reis
(presidentes do Comitê Científico)